

CAPITALISMO DE PLATAFORMA E GOVERNAMENTALIDADE ALGORÍTMICA: UMA INVESTIGAÇÃO DA PLATAFORMA DE E-LEARNING UDEMY

Tiago de Negreiros Jardim
tiagonj1@gmail.com

Moyses da Fontoura Pinto Neto
moyses.neto@ulbra.br - PPGEDU-ULBRA

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa versa a partir de uma análise sobre a emergência das plataformas digitais, contextualizando e problematizando sua consolidação no cenário contemporâneo, bem como o processo de governamentalidade algorítmica no campo da educação.

OBJETIVOS

Evidenciar e problematizar as estratégias tecnológicas utilizadas pelas BigTechs, com foco na plataforma Udemy, a partir das recomendações personalizadas para oferta de cursos on-line. Propôs-se a investigar os processos de governamentalidade algorítmica nas relações de consumo no ensino digital.

METODOLOGIA

Os movimentos analíticos foram realizados observando os discursos utilizados pela plataforma Udemy, bem como das recomendações de novos cursos ofertados de maneira personalizada, com base nos perfis de usuários. Analisou-se a conjuntura a partir do qual o site e aplicativo da Udemy foram construídos, com base nos conceitos de capitalismo de plataforma, governamentalidade algorítmica e das subjetividades neoliberais.

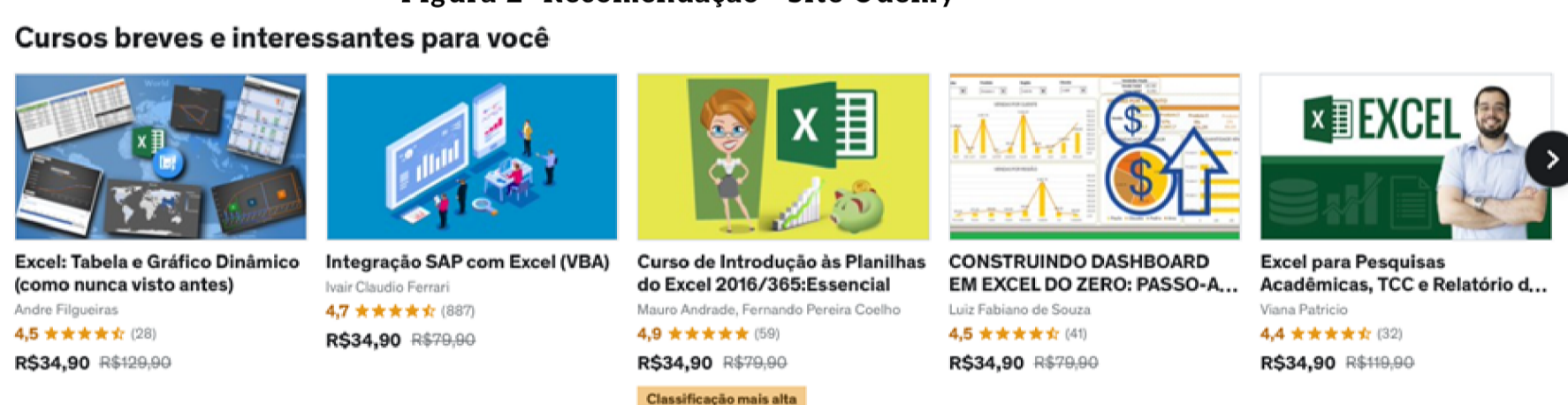
RESULTADOS

Com base nos dados colhidos, observou-se a determinância e a dominância de ferramentas tecnológicas, dentre elas a utilização de algoritmos, aplicados pela Udemy para recomendações de novos cursos ofertados de maneira personalizada aos seus usuários, com base nos perfis de interesse e navegabilidade dentro da plataforma.

Figura 1-Recomendação algorítmica com base nos dados dos usuários



Figura 2- Recomendação - Site Udemy



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Propôs-se pensar a governamentalidade algorítmica exercida pela plataforma Udemy como um agente produtor de subjetividades, como também uma potente ferramenta no processo de mercantilização da educação continuada nos ambientes digitais.

REFERÊNCIAS

- BRIDLE, James. A nova idade das trevas: A tecnologia e o fim do futuro. 1ªed. São Paulo: Todavia, 2018.
- D'ANDRÉA, Carlos. Pesquisando Plataformas Online: Conceitos e Métodos. Salvador, EDUFBA, 2020.
- LOVELUCK, Benjamin. Redes, Liberdades e Controle: Uma genealogia política na internet. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.
- MOROZOV, Evgeny. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo, Ubu, 2018.
- SANTOS, Rone Eleandro. Governamentalidade algorítmica e subjetivação: sobre os riscos da construção de subjetividades em um mundo digital. Revés - Revista Relações Sociais, [S. l.], v. 2, n. 1, pp. 0001-0016, 2019.
- PINTO NETO, Moyses. Nuvem: Plataforma: Extração. Revista PerCursos, Florianópolis, v. 21, n.45, pp. 05 - 23, jan./abr. 2020.
- SRNICEK, Nick. Capitalismo de Plataformas. 1 ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Caja Negra, 2018.
- TELES, Edson. Governamentalidade Algorítmica e as Subjetivações Rarefeitas. Kriterion vol. 59, n.140, Belo Horizonte, Mai/Ago, 2018.
- WISNIK, Guilherme. Dentro do Nevoeiro. Arquitetura, Arte e Tecnologia contemporâneas. 1º ed. Ubu, 2018.
- ZUBOFF, Shoshana. Tecnopolíticas da vigilância: Perspectivas da margem. Big Other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização de informação. 1º ed. São Paulo: Boitempo, 2018.